

## **SQUID SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

Rua Conselheiro Dantas, nº 2133, Sala 905 C, Sagrada Família, Caxias do Sul, Cep 95.054-000.

**CNPJ: 56.198.117/0001-86**

### **Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025**

#### **Demonstrativos compreendidos:**

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas.

Demonstrações divulgadas no site: <https://squidconta.com.br/> em 20/03/2026

A Diretora da Squid declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

LEANDRO SARTORI

DIETRICH:70442924020

Assinado de forma digital por

LEANDRO SARTORI

DIETRICH:70442924020

Dados: 2026.03.20 14:41:17 -03'00'

---

Leandro Sartori Dietrich  
Diretor Presidente

---

Paulo Eduardo Pereira  
Contador – CRC/SC 030018/O-3

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

CNPJ 56.198.117/0001-86

### 1. Contexto Operacional

A Squid Sociedade de Crédito Direto S.A. encerra seu primeiro exercício fiscal completo em posição consolidada e em franco crescimento. **Autorizada pelo Banco Central do Brasil em novembro de 2024** e sediada em Caxias do Sul (RS), a instituição completou, ao longo de 2025, a construção de seus alicerces operacionais: implementação de políticas internas de controles, estruturação da carteira de crédito, adesão plena à Resolução CMN nº 4.818/2020 e desenvolvimento das plataformas tecnológicas de suporte à intermediação financeira.

O que os números contam é, por si só, eloquente. Entre junho e dezembro de 2025 o ativo total **mais que dobrou**, saltando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 6,4 milhões — expansão de 76,1% em apenas seis meses. Comparado ao encerramento de 2024 (R\$ 3,0 milhões), o crescimento do ativo no exercício inteiro atingiu **112%**. Não se trata de simples inflação patrimonial: por trás desse avanço estão volumes crescentes de concessão de crédito, receitas de serviços em rápida expansão e um aumento deliberado de capital que reforçou a base regulatória da Squid SCD.

A Squid SCD opera sob a modalidade de Sociedade de Crédito Direto, o que a habilita a realizar operações de crédito com recursos próprios — modelo que privilegia agilidade, adequação regulatória enxuta e foco no relacionamento com o cliente. Ao longo de 2025, a plataforma de pagamentos integrada ao core de crédito demonstrou capacidade de absorver volumes crescentes sem comprometer os controles operacionais.

### 2. Desempenho Financeiro

#### 2.1 Visão Geral — Comparativo Semestral

A tabela abaixo sintetiza os principais indicadores patrimoniais e de resultado, comparando as posições de 30/06/2025 e 31/12/2025:

Indicadores Patrimoniais	jun/25	dez/25	Varição
<b>Ativo Total</b>	<b>R\$ 3.630</b>	<b>R\$ 6.393</b>	<b>76,12%</b>
Disponibilidades	R\$ 161	R\$ 883	<b>448,45%</b>
<b>TVM — Carteira Livre</b>	<b>R\$ 1.671</b>	<b>R\$ 3.222</b>	<b>92,82%</b>
Rel. Interfinanceiras	R\$ 1.500	R\$ 2.000	<b>33,33%</b>
<b>Passivo Exigível</b>	<b>R\$ 565</b>	<b>R\$ 1.136</b>	<b>101,06%</b>
Patrimônio Líquido	R\$ 3.065	R\$ 5.257	<b>71,52%</b>

Indicadores de resultado	1º Sem.	2º Sem	Exercício	Varição (1º Sem. x 2º Sem.)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>R\$ 221</b>	<b>R\$ 784</b>	<b>R\$ 1.005</b>	<b>254,75%</b>
Resultado Líquido	R\$ 60	R\$ 192	R\$ 252	<b>220,00%</b>

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

## 2.2 Ativo — Estrutura e Qualidade

**Disponibilidades.** O saldo de caixa e equivalentes saltou de R\$ 160,7 mil para R\$ 882,9 mil, passando de 4,4% para 13,8% do ativo total. Essa recomposição de liquidez não é casual: reflete a maturação da plataforma de pagamentos, que operou com maior volume de contas transacionais no segundo semestre. A conta operacional principal permanece no Banco Moneyplus (saldo de R\$ 870,9 mil), complementada por posições no Banco Central (R\$ 10,7 mil em reservas livres), Santander (R\$ 418) e Banco Rendimento (R\$ 739) — nova conta aberta no segundo semestre para diversificação de custódia.

**Títulos e Valores Mobiliários.** A carteira de investimentos cresceu 92,8%, encerrando 2025 em R\$ 3,2 milhões. A gestão do portfólio evoluiu qualitativamente: a posição em CDB Bradesco (R\$ 103,1 mil em junho) foi liquidada e os recursos foram alocados em **debêntures (R\$ 3,2 milhões)** — instrumento de renda fixa privada com rentabilidade superior à do CDB, mantendo a classificação de ativo não problemático pela metodologia simplificada. Adicionalmente, foi constituída posição de R\$ 17,8 mil em cotas do Bradesco Corporate FIC FI RF Ref. DI Plus, reforçando a diversificação.

**Relações Interfinanceiras.** O depósito vinculado ao Banco Central para aumento de capital totalizou R\$ 2,0 milhões ao final do exercício (R\$ 1,5 milhão em junho), correspondendo a 31,3% do ativo total. Esse depósito é reflexo direto do segundo aumento de capital deliberado em Assembleia — detalhado na Seção 4.

**Operações de Crédito.** Embora o saldo contábil líquido das operações de crédito encerre em zero (refletindo a natureza rotativa das contas transitórias), o volume de empréstimos e financiamentos processados ao longo de 2025 superou **R\$ 14,9 milhões** — sendo R\$ 13,8 milhões em empréstimos e R\$ 1,1 milhão em financiamentos. Esse volume se traduz no IOF a recolher de R\$ 113,3 mil registrado no passivo, sinal inequívoco da atividade de concessão em curso.

## 2.3 Passivo e Obrigações

O passivo exigível totalizou R\$ 1,14 milhão ao final de 2025, aumento de 101% frente a junho, e compreende principalmente:

- Credores Diversos (R\$ 971,1 mil): saldos transitórios relacionados a liquidações de operações — conta que pela natureza circulante se renova continuamente;
- IOF a Recolher (R\$ 113,3 mil): obrigação tributária decorrente das operações de crédito ativas;
- Obrigações Fiscais e Previdenciárias (R\$ 52,1 mil): IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e ISS provisionados de forma regular.

A relação Passivo Exigível / Patrimônio Líquido permanece confortável em 0,22x — indicador que atesta a solidez do balanço e a elevada capitalização da instituição em relação às suas obrigações.

## 2.4 Receitas, Despesas e Resultado

A aceleração do negócio no segundo semestre fica nítida quando se isola a evolução da receita operacional. No primeiro semestre, a Squid SCD totalizou R\$ 220,9 mil em receitas; no segundo, esse número alcançou R\$ 783,7 mil — **crescimento de 254,8% semestre a semestre**. O resultado acumulado de 2025 atingiu R\$ 1.004 mil em receitas brutas.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

Componente de Receita	1º Sem 2025	2º Sem 2025	Exercício 2025
Rendas de TVM	R\$56	R\$153	<b>R\$209</b>
<b>Receitas de Serviços (PJ)</b>	<b>R\$61</b>	<b>R\$609</b>	<b>R\$670</b>
Receitas de Serviços (PN/MEI)	R\$1	R\$6	<b>R\$7</b>
Outras Receitas Operacionais*	R\$103	R\$16	<b>R\$119</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$221</b>	<b>R\$784</b>	<b>R\$1.005</b>

(\*) A expressiva receita de 'outras' no 1S reflete reversão de provisão para perdas em TVM (R\$ 102,6 mil) registrada em junho, sem repetição no 2S.

O motor do crescimento de receita é inequívoco: as tarifas cobradas de pessoas jurídicas saltaram de R\$ 60,7 mil no primeiro semestre para R\$ 608,9 mil no segundo — um avanço de **902%**. Esse salto reflete a consolidação da base de clientes PJ e o amadurecimento das rotinas de liquidação e transferência de recursos.

No campo das despesas, o total acumulado do exercício atingiu R\$ 753,0 mil (incluindo tributos sobre lucro). As principais categorias foram:

- Processamento de dados (R\$ 248,2 mil): maior rubrica, refletindo a infraestrutura tecnológica essencial às operações de uma fintech;
- Serviços de terceiros (R\$ 152 mil): prestadores especializados que suportam as operações sem a necessidade de internalização de custos fixos;
- Serviços técnicos especializados (R\$ 89,1 mil): auditoria externa (R\$ 30,0 mil) e serviços contábeis (R\$ 57,0 mil);
- Impostos sobre receitas (PIS + COFINS + ISS): R\$ 102,5 mil, crescimento natural proporcional à expansão da receita de serviços;
- Despesas de pessoal (R\$ 15,1 mil): refletem a estrutura ainda enxuta da equipe interna.

O resultado líquido do exercício alcançou **R\$ 251,5 mil**, correspondendo a uma margem líquida de 25% sobre as receitas brutas. O segundo semestre contribuiu com R\$ 191,5 mil desse total — mais que o dobro do R\$ 60,0 mil gerado no primeiro, confirmando a trajetória de alavancagem operacional.

### 3. Governança e Gestão de Riscos

A governança corporativa da Squid SCD é construída sobre o princípio de que transparência e controle não são custos a minimizar, mas condições necessárias para a geração sustentável de valor. Nesse espírito, a gestão de riscos é exercida de forma integrada, com reporte periódico à Diretoria e cobertura dos seguintes vetores:

**Risco de Crédito.** A Resolução BCB nº 352/2023 orienta o monitoramento de perdas esperadas. As provisões para riscos de créditos constituídas durante o exercício totalizam R\$ 1,7 mil (zero na posição de 31 de dezembro de 2025) — cifra que, frente aos volumes operados, atesta a qualidade da carteira. O processo de concessão é ancorado em critérios analíticos que incluem capacidade de pagamento, perfil do tomador e exposição setorial.

**Risco de Liquidez.** A Squid SCD manteve ao longo de 2025 posição de caixa e carteira de TVM amplamente compatíveis com suas obrigações de curto prazo. O índice de cobertura de liquidez é monitorado continuamente, assegurando capacidade de honrar compromissos mesmo em cenários de estresse.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

**Risco Operacional.** A avaliação de processos, pessoas e sistemas é conduzida com periodicidade mínima semestral. A natureza tecnológica do negócio exige atenção especial à resiliência dos sistemas de processamento de dados, que representam a maior rubrica de despesa administrativa da instituição.

**Risco Socioambiental e Climático.** A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSAC) está incorporada ao processo de análise de crédito e à seleção de parceiros e fornecedores, em cumprimento às diretrizes regulatórias vigentes.

**Risco de Capital.** A metodologia simplificada para apuração do Patrimônio de Referência (PR) é aplicada de forma rigorosa. O Índice de Basileia, que atingiu 74,14% ao término do primeiro semestre, foi substancialmente reforçado com o segundo aumento de capital ocorrido no segundo semestre, mantendo a Squid SCD em patamar muito acima do mínimo regulatório de 10,5%.

#### 4. Estrutura de Capital e Dividendos

O exercício de 2025 foi marcado por dois aumentos de capital que refletem a confiança dos acionistas no modelo de negócio da Squid SCD e a necessidade de ampliar a base regulatória para suportar o crescimento da carteira de crédito.

**Primeiro aumento (1S/2025).** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2025, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 1.500 mil, posteriormente homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de julho de 2025.

**Segundo aumento (2S/2025).** No segundo semestre, novo aumento de R\$ 2.000 mil foi deliberado e em processo de homologação junto ao Banco Central, elevando o capital social de R\$ 3,0 milhões para R\$ 5,0 milhões. O depósito compulsório vinculado ao BACEN no montante de R\$ 2,0 milhões já figura no ativo como Relações Interfinanceiras.

Composição do PL	Jun/2025	Dez/2025	Var.
<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>R\$ 1.500.000</b>	<b>R\$ 3.000.000</b>	<b>+100%</b>
Aumento de Capital (em homologação)	R\$ 1.500.000	R\$ 2.000.000	+33%
Reserva Legal	-	R\$ 12.578	+100%
Dividendos a distribuir	-	R\$ 47.797	+100%
Reservas de Lucros	R\$ 65.215	R\$ 196.427	+201%
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>R\$ 3.065.215</b>	<b>R\$ 5.256.802</b>	<b>+71,5%</b>

A política de distribuição de resultados preservou integralmente os lucros gerados em 2025 no patrimônio da instituição, priorizando o reinvestimento no crescimento das operações. Portanto no exercício, houve apenas a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido no estatuto social da Financeira.

#### 5. Perspectivas

A trajetória de 2025 deixa à Administração razões concretas — não apenas esperanças — para o otimismo com 2026. A aceleração de receitas no segundo semestre sugere que a Squid SCD cruzou um ponto de inflexão operacional: a base de clientes ativa atingiu massa crítica suficiente para gerar receitas de serviços em escala crescente, enquanto a estrutura de custos, predominantemente fixos em tecnologia e terceiros, cresce de forma mais lenta.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

Os vetores estratégicos para o exercício de 2026 são:

- Expansão da carteira de crédito: o volume operado de R\$ 14,9 milhões em 2025 é uma primeira aproximação do potencial da plataforma. O capital de R\$ 5,0 milhões e o Índice de Basileia amplamente superavitário conferem capacidade regulatória para crescimento substancial do book de crédito;
- Diversificação de produtos: a estrutura de SCD permite a introdução de modalidades de crédito complementares (capital de giro, financiamento de recebíveis, crédito com garantia) que ampliam o leque de oferta aos clientes PJ — segmento que demonstrou expressivo crescimento de receita em 2025;
- Eficiência operacional: a escala crescente deverá permitir alavancagem operacional progressiva, com melhora da margem líquida à medida que receitas cresçam mais que proporcionalmente às despesas fixas;
- Fortalecimento da governança: ampliação do quadro de pessoal e aprimoramento das estruturas de controle interno, compliance e gestão de riscos, em linha com o crescimento do negócio e as expectativas regulatórias;
- Sustentabilidade: integração crescente dos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança) às políticas de crédito e à seleção de parceiros, consolidando a reputação institucional.

A Administração está convicta de que a Squid SCD possui hoje os três ingredientes essenciais para uma trajetória de crescimento sustentável: capital adequado, tecnologia validada e modelo de negócio com geração demonstrada de receitas. O próximo capítulo desta história está por ser escrito — e os fundamentos para que ele seja positivo já estão postos.

---

Caxias do Sul, março de 2026

**A Diretoria**

Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas da **SQUID SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### Opinião

---

Examinamos as Demonstrações Financeiras da **SQUID SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. - SQUID**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Squid Sociedade de Crédito Direto S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

### Base para opinião

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

---

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

---

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas Demonstrações Financeiras do exercício corrente, não foram auditadas.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas Demonstrações Financeiras**

---

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim - RS, 20 de março de 2026.

LUCIANA TODERO Assinado de forma digital por  
LUCIANA TODERO  
PERIN:613585760 PERIN:61358576068  
68 Dados: 2026.03.20 15:48:33  
-03'00'

Allianssa Auditores Associados S.S.  
CRC RS 004627/O / CVM BCB 11.134  
Luciana Todero Perin  
CRC RS 068404/O-9

## Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			(Não auditado)
Disponibilidade	4	883	-
Títulos e valores mobiliários	5	3.222	3.009
Relações interfinanceiras	6	2.000	-
Outros ativos		288	-
<b>Total ativo</b>		<b>6.393</b>	<b>3.009</b>
<b>Passivo</b>			
Obrigações fiscais	7	165	4
Obrigações por operações vinculadas a cessão	8	720	-
Outros passivos		251	-
<b>Total passivo circulante</b>		<b>1.136</b>	<b>4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Capital social		3.000	1.500
Aumento de capital		2.000	1.500
Reserva de lucros		257	5
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.257</b>	<b>3.005</b>
<b>Total passivo</b>		<b>6.393</b>	<b>3.009</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

## Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2° Sem 2025	31/12/2025	31/12/2024
				<i>(Não auditado)</i>
<b>Receita da intermediação financeira</b>	5.1	<b>153</b>	<b>312</b>	<b>53</b>
Resultado com operações títulos e valores mobiliários		153	312	53
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>153</b>	<b>312</b>	<b>53</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	9	<b>106</b>	<b>26</b>	<b>(46)</b>
Receita de prestação de serviços		616	677	-
Despesas administrativas		(407)	(529)	(44)
Despesas tributárias		(87)	(106)	(2)
Despesas com pessoal		(15)	(15)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	(1)	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>259</b>	<b>338</b>	<b>7</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>259</b>	<b>338</b>	<b>7</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(67)	(86)	(2)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>192</b>	<b>252</b>	<b>5</b>
Lucro líquido por ação		0,064	0,084	0,003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2025**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2° Sem 2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>192</b>	<b>252</b>	<b>5</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>192</b>	<b>252</b>	<b>5</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Reserva de lucros		
<b>Saldo em 01/01/2024</b> <i>(Não auditado)</i>	-	-	-	-	-	-	-
Capital social	1.500	1.500	-	-	-	-	3.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	5	5
Constituição de reservas	-	-	-	-	5	(5)	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b> <i>(Não auditado)</i>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	-	-	<b>5</b>	-	<b>3.005</b>
Capital social	1.500	(1.500)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	2.000	-	-	-	-	2.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	252	252
Constituição de reserva legal	-	-	13	-	-	(13)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	48	-	(48)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	191	(191)	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>3.000</b>	<b>2.000</b>	<b>13</b>	<b>48</b>	<b>196</b>	-	<b>5.257</b>
<b>Saldo em 01/07/2025</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	-	-	<b>65</b>	-	<b>3.065</b>
Capital social	1.500	(1.500)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	2.000	-	-	-	-	2.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	192	192
Constituição de reserva legal	-	-	13	-	-	(13)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	48	-	(48)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	131	(131)	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>3.000</b>	<b>2.000</b>	<b>13</b>	<b>48</b>	<b>196</b>	-	<b>5.257</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

## Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2025**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2° Sem 2025</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			<i>(Não auditado)</i>
Lucro líquido do período	192	252	5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais	-	-	-
<b>(Aumento) Redução em ativos operacionais</b>			
Relações interfinanceiras	(500)	(2.000)	-
Outros ativos	10	(288)	-
<b>Aumento (Redução) em passivos operacionais</b>			
Obrigações fiscais	56	161	4
Obrigações por operações vinculadas a cessão	720	720	-
Outros passivos	(205)	251	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</b>	<b>273</b>	<b>(904)</b>	<b>9</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	-	-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	2.000	2.000	3.000
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades de financiamento</b>	<b>2.000</b>	<b>2.000</b>	<b>3.000</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.273</b>	<b>1.096</b>	<b>3.009</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.832	3.009	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.105	4.105	3.009
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.273</b>	<b>1.096</b>	<b>3.009</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Squid Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Squid” ou “Financeira”), com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, foi constituída em 01 de agosto de 2024, e está autorizada a funcionar por meio de despacho do Banco Central datado de 04 de novembro de 2024.

A Financeira tem como objeto social a realização de operações de crédito com recursos próprios. No exercício, suas atividades operacionais concentraram-se, principalmente, na originação de operações formalizadas por meio de Cédulas de Crédito Bancário (CCB). Em linha com a natureza de suas operações, os créditos originados são negociados com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), por meio de operações de cessão de direitos creditórios.

A Financeira vem apresentando evolução em suas atividades, impulsionada pela ampliação de sua base de operações, fortalecimento de sua estrutura operacional e de capital, bem como por investimentos em tecnologia e desenvolvimento de novos produtos.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Squid foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01/01/2021.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para passivos cíveis e tributários, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado e intangível.

### 3. Principais critérios contábeis adotados

A Instituição adota os critérios contábeis previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 4.966/21, aplicáveis às instituições de Segmentos S4. Esta norma estabelece os princípios para classificação, mensuração, reconhecimento de perdas esperadas e divulgação de ativos e passivos financeiros.

#### a) Instrumentos financeiros

##### Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros em cada uma das categorias de mensuração

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais.

Para determinar o modelo de negócios, a Squid avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo: (i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros; (ii) pela venda, ou por (iii) ambos.

A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio de aplicação do teste a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao “Valor justo por meio do resultado”. Os ativos financeiros da Squid são classificados nas seguintes categorias:

- Custo amortização (CA): quando os fluxos de caixa contratuais possuem características de “somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal” e o objetivo do modelo de negócios é coletar os respectivos fluxos de caixa contratuais.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de “somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal” e o objetivo do modelo de negócios é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.
- Valor justo por meio de resultado (JVR): ativos que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. Estão relacionados, de forma geral, aos ativos financeiros cujos fluxos de caixa contratuais não possuem características de “somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal” ou quando o modelo de negócios possui o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

#### **b) Método da taxa efetiva de juros**

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo inclui os custos de transação identificados como elegíveis pela Squid (tarifas cobradas dos clientes relacionado a originação das operações de crédito).

Entende-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

#### **c) Reconhecimento de receita e cessão do reconhecimento de juros (*stop accrual*)**

A receita de juros é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva, que considera os fluxos de caixa futuros estimadas descontados à taxa que iguala o valor presente ao valor contábil do ativo no reconhecimento inicial, ajustado por custos e receitas diretamente atribuíveis.

Em conformidade com as práticas regulatórias e prudenciais vigentes, o reconhecimento de receita de ativos financeiros é suspenso nos seguintes casos:

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

- Atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou encargos;
- Evidência objetiva de deterioração do crédito, ainda que não vencidos.

Tais ativos são classificados como problemáticos e o reconhecimento de receita é retomado somente após a regularização da situação.

#### d) Provisão para perdas esperadas

A Squid realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para as operações de crédito. A Financeira integra o segmento prudencial "S5", dessa forma, para fins de apuração de perdas esperadas adotou a metodologia simplificada.

Os critérios de aplicação de tal metodologia são determinados pela Resolução BCB nº 352/23, no qual são observadas as carteiras em que os ativos financeiros são enquadrados e os períodos de atraso das operações. Para fins de enquadramento em carteiras, os produtos em que a Squid operação são enquadradas nas carteiras (C1 a C5).

Abaixo estão descritos os principais conceitos utilizados pela Financeira para fins de apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito das operações de crédito:

- **Ativos financeiros não problemáticos:** refere-se aos ativos não caracterizados como ativos com problema de recuperação de crédito.  
O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no anexo 2 da Resolução BCB nº 352/23.
- **Ativos financeiros inadimplidos:** trata-se dos ativos com atraso superior a noventa dias em relação ao pagamento de principal e juros.  
O nível de perdas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais de provisionamento determinados no anexo 1 do Resolução BCB nº 352/23.
- **Ativos financeiros problemáticos não inadimplidos:** refere-se aos ativos caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito, decorrentes de outros motivos que não seja atraso superior a 90 dias (operações arrastadas, reestruturações ou outros aspectos qualitativos).  
O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no artigo 78 da Resolução BCB nº 352/23.

#### e) Disponibilidades

Conforme normas vigentes do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### f) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul,  
Rio Grande do Sul

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

**h) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**i) Reforma tributária sobre o consumo**

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que integra a regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e institui a Reforma Tributária sobre o Consumo. A norma criou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), promovendo mudanças relevantes na tributação do consumo de bens e serviços no país.

Posteriormente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e estabelece regras para a administração, arrecadação, fiscalização e distribuição da receita do imposto. A lei também definiu as alíquotas aplicáveis ao IBS/CBS para serviços financeiros no período de transição entre 2027 e 2033, com aumento gradual, bem como a redução progressiva das alíquotas atualmente incidentes sobre serviços sujeitos ao ISS.

A implementação da nova sistemática será gradual, entre 2026 e 2033, e tem como principais objetivos a simplificação do sistema tributário, a redução dos custos de conformidade e o aumento da segurança jurídica, com efeitos positivos esperados sobre a produtividade e o ambiente de negócios no longo prazo.

No curto prazo, os impactos concentram-se principalmente no âmbito operacional e tecnológico, com a necessidade de adequações em sistemas, processos, cadastros e controles internos, inclusive em função de novos mecanismos de arrecadação, como o recolhimento automático dos tributos sobre o consumo.

A Administração acompanha a evolução da regulamentação e a publicação das normas complementares pelos órgãos competentes. Com base nas avaliações realizadas até o momento e considerando o estágio atual de implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo, conclui-se que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo os efeitos imediatos restritos, essencialmente, à adaptação operacional e tecnológica ao novo modelo tributário.

#### 4. Disponibilidades

O saldo de disponibilidades é composto nesta data base pelos seguintes montantes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(Não auditado)</i>
Depósitos bancários	872	-
Depósitos no Banco Central do Brasil	11	-
<b>Disponibilidades</b>	<b>883</b>	<b>-</b>

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Os valores de títulos e valores mobiliários estão aplicados em Debêntures e Títulos de Renda Fixa – CDB.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(Não auditado)</i>
Debêntures (Nota 12)	3.204	1.030
Cotas de fundos de investimentos	18	-
Títulos de renda fixa - CDB	-	1.979
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>3.222</b>	<b>3.009</b>

##### Debêntures

Referem-se a investimentos em títulos de dívida, especificamente Debêntures não conversíveis ou simples, adquiridas junta à SQUID Securitizadora S.A. Essas Debêntures apresentam uma remuneração média vinculada a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e são mantidas como investimentos em virtude da estratégia de fluxo de caixa da Financeira.

#### 5.1. Resultado com operações de títulos e valores mobiliários

O resultado com títulos e valores mobiliários é composto da seguinte maneira.

	<u>2º Sem 2025</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
			<i>(Não auditado)</i>
Rendimento títulos e valores mobiliários	130	289	53
Rendimento fundos de investimentos	23	23	-
<b>Resultado com títulos e valores mobiliários</b>	<b>153</b>	<b>312</b>	<b>53</b>

## 6. Relações interfinanceiras

Os saldos das Relações Interfinanceiras referem-se ao Depósito para Aumento de Capital realizado pela Financeira.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(Não auditado)</i>
Depósitos para aumento de capital	2.000	-
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>2.000</b>	<b>-</b>

Em 18 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Financeira no montante de R\$ 2.000 (dois milhões de reais). O valor encontra-se integralmente depositado em conta específica no Banco Central do Brasil, aguardando a devida homologação.

## 7. Obrigações fiscais

Os valores das Obrigações Fiscais na data do encerramento do período apresentavam a seguinte configuração:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(Não auditado)</i>
IOF operações de crédito	113	-
IRPJ a pagar	17	1
PIS e COFINS a pagar	14	2
CSLL a pagar	7	1
ISS a pagar	9	-
Outros impostos a recolher	5	-
<b>Obrigações fiscais</b>	<b>165</b>	<b>4</b>

## 8. Obrigações por operações vinculadas a cessão

Saldos decorrem de operações de venda de ativos financeiros que não foram baixados integralmente ou proporcionalmente até a datas Demonstrações Financeiras:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(Não auditado)</i>
Obrigações por operações vinculadas a cessão	720	-
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>-</b>

## 9. Outras receitas (despesas) por função e natureza

Demonstrativo das despesas e receitas por função e natureza:

	2° Sem 2025	31/12/2025	31/12/2024
			(Não auditado)
<b>Por função</b>	<b>106</b>	<b>26</b>	<b>(46)</b>
Receita de prestação de serviços	616	677	-
Despesas administrativas	(407)	(529)	(44)
Despesas tributárias	(87)	(106)	(2)
Despesas com pessoal	(15)	(15)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(1)	-
<b>Por natureza</b>	<b>106</b>	<b>26</b>	<b>(46)</b>
Manutenção de software	(179)	(248)	(14)
Serviços de terceiros	(191)	(241)	(30)
Despesas tributárias	(86)	(106)	(2)
Outras despesas operacionais	(39)	(41)	-
Despesas com pessoal	(15)	(15)	-
Receita de tarifas	512	573	-
Receita de tarifas partes relacionadas (Nota 12)	104	104	-

## 10. Demonstração do cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

A provisão para o imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável. A provisão para o imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no período de apuração.

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota efetiva nominal está demonstrada a seguir:

	2° Sem 2025	31/12/2025	31/12/2024
			(Não auditado)
<b>Lucros antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>259</b>	<b>338</b>	<b>7</b>
Adições e exclusões	(14)	(14)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>245</b>	<b>324</b>	<b>7</b>
IRPJ à alíquota de 15%	(37)	(49)	(1)
IRPJ à alíquota 10% sobre adicional	(8)	(8)	-
CSLL à alíquota de 9%	(22)	(29)	(1)
<b>IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes</b>	<b>(67)</b>	<b>(86)</b>	<b>(2)</b>

## 11. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Financeira totaliza R\$ 3.000 (três milhões de reais), divididos em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2025, foi aprovado o aumento de capital da financeira no montante de R\$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil reais). O referido aumento foi devidamente aprovado pelo Banco Central do Brasil em 23 de julho de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital da financeira no montante de R\$ 2.000 (dois milhões de reais). O referido aumento foi devidamente aprovado e registrados na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 29 de janeiro de 2026.

**b) Reservas**

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Lucros (prejuízos) acumulados: composto pelos lucros ou prejuízos acumulados dos períodos anteriores, mais o resultado líquido do período, após as destinações obrigatórios e os dividendos propostos pela administração.

**c) Dividendos**

Há a previsão de distribuição de no mínimo 20% (vinte por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto no estatuto social da Financeira, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração o julgar incompatível com a situação financeira da Financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo.

**12. Partes relacionadas**

A Financeira realiza, no curso normal de suas atividades, operações de crédito e aplicações em títulos e valores mobiliários com partes relacionadas, conforme demonstrado a seguir:

Distribuídos nas seguintes rubricas	Balanco patrimonial			
	31/12/2025		31/12/2024 (Não auditado)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	3.204	-	1.030	-
<b>Total</b>	<b>3.204</b>	<b>-</b>	<b>1.030</b>	<b>-</b>

Distribuídos nas seguintes partes relacionadas	Balanco patrimonial			
	31/12/2025		31/12/2024 (Não auditado)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Squid Securitizadora S.A.	3.204	-	1.030	-
<b>Total</b>	<b>3.204</b>	<b>-</b>	<b>1.030</b>	<b>-</b>

Distribuídos nas seguintes rubricas	Balanco patrimonial					
	2º Semestre 2025		31/12/2025		31/12/2024 (Não auditado)	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Rendimento títulos e valores mobiliários	128	-	187	-	-	-
Receita de tarifas	104	-	104	-	-	-
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>-</b>	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul

Distribuídos nas seguintes partes relacionadas	Balanco patrimonial					
	2º Semestre 2025		31/12/2025		31/12/2024	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	(Não auditado)	
				Receitas	Despesas	
Squid Securitizadora S.A.	128	-	187	-	-	-
Squid Meios de Pagamentos Ltda.	62	-	62	-	-	-
Squid Serviços Financeiros Ltda.	42	-	42	-	-	-
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>-</b>	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 13. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Squid possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução CMN N° 4.557/2017.

A Financeira está enquadrada no Segmento (“S5”), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentados à Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

- (a) Risco de crédito: define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiro nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados;
- (b) Risco de liquidez: define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;
- (c) Risco operacional: define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;
- (d) Risco Social, Ambiental e Climático: Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável;
- (e) Risco de Capital: Com base nas Resoluções do Banco Central do Brasil a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para

**Squid Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**CNPJ: 56.198.117/0001-86. Todos os direitos reservados.**

Rua Conselheiro Dantas, 2133, Sala 905 C, CEP 95.054-000, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul

atender as necessidades de “funding” da Instituição, e atender a governança estabelecida pelo BACEN, observando para tanto os seguintes itens: Relevância: considerar o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, evitando o descasamento do ativo com o passivo, prazos e taxas; Proporcionalidade: Política compatível com o porte da Instituição.

Em 3 de novembro de 2025, foi publicada a Resolução Conjunta nº 14, que dispõe sobre a metodologia de apuração dos limites mínimos de capital social integralizado e de patrimônio líquido das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Instituição encontra-se em processo de adequação para atendimento aos limites mínimos estabelecidos, dentro dos prazos regulamentares previstos.

#### **14. Limite operacional (acordo da Basiléia)**

A Instituição optou pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência – PRS5. Ela encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basiléia de Financeira em 31 de dezembro de 2025, foi apurado em 78,94%

#### **15. Implementação da Resolução nº 4.966/2021**

A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025.

Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros conforme critérios relativos a modelos de negócios, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problema de crédito.

##### **Impacto no Patrimônio Líquido Resolução CMN nº 4.966/2021**

A instituição apresentou impacto nulo em seu patrimônio líquido dado que seus ativos possuem baixo risco de provisionamento, tendo em visto que sua carteira de crédito permaneceu zerada na virada do exercício.

#### **16. Eventos subsequentes**

Em 29 de janeiro de 2026, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil e devidamente registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul o aumento de capital da Financeira, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 2.000 (dois milhões de reais).